

**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP**

**1. INFORMAÇÕES BÁSICAS**

**1.1. Número Processo: 136187/2025**

**1.2. Áreas requisitantes:**

ENTIDADES	RESPONSÁVEIS
Secretaria de Ação Urbana e Serviços Públicos	Luciano Ribeiro Barbosa
Secretaria de Desenvolvimento e Mobilidade Urbana	Ricardo Rocha Batista
Agência Municipal de Regulação de Água e Esgoto	Bruno Botelho Saleh
Fundo Municipal de Educação	Miguel Rodrigues Ribeiro
Fundo Especial Municipal do Corpo de Bombeiro	André Luiz Martins Felipe
Fundo Municipal de Posturas	Wellington Soares Carrijo Filho
Secretaria de Infraestrutura Urbana	Tyrone César Furquim de Oliveira
Fundo Municipal de Assistência Social	Lara Santux Carrijo
Secretaria de Planejamento e Gestão	Álvaro César de Souza Costa
Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor	Ana Carolina Martins Vieira da Silva
Secretaria de Infraestrutura Rural	Cláudio Luiz de Sousa

**2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO**

A Administração Municipal de Rio Verde — GO necessita do fornecimento contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP) engarrafado para suprir as demandas operacionais das unidades públicas municipais que utilizam esse insumo em suas atividades rotineiras. O fornecimento regular é essencial para assegurar a continuidade dos serviços públicos e evitar interrupções em atividades administrativas e finalísticas.

**64 3602 8000**

Av. Flamboyant, esquina com RG 12 Bairro Gameleira II • Rio Verde • GO • CEP 75906 880 • Caixa Postal 34

[www.rioverde.go.gov.br](http://www.rioverde.go.gov.br)

As unidades municipais utilizam botijões de gás liquefeito de petróleo (GLP) em diferentes capacidades, de acordo com o volume de consumo e a natureza das atividades desenvolvidas. O recipiente de 13 kg (P13) é empregado, em geral, em locais com consumo moderado, enquanto o de 45 kg (P45) é adotado em ambientes de maior demanda, como cozinhas industriais, escolas e outras instalações que necessitam de maior autonomia de abastecimento.

A continuidade do fornecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP) é fator determinante para o bom funcionamento das atividades desenvolvidas nas unidades municipais. A falta desse insumo pode comprometer o preparo de alimentos, a execução de serviços assistenciais e outras rotinas operacionais, resultando em prejuízos à oferta regular de serviços públicos. A indisponibilidade do produto também pode afetar a segurança, o conforto e as condições adequadas de trabalho dos servidores, além de impactar diretamente o atendimento prestado à população.

O fornecimento adequado de gás liquefeito de petróleo (GLP) contribui para a eficiência e a regularidade das atividades desenvolvidas pelos órgãos e entidades municipais, assegurando condições adequadas de trabalho aos servidores e o pleno funcionamento das unidades públicas. A disponibilidade contínua do insumo é, portanto, indispensável para a manutenção da qualidade e da continuidade dos serviços prestados à população.

Destaca-se que os órgãos demandantes apresentaram informações que evidenciam a necessidade de fornecimento regular de gás liquefeito de petróleo (GLP), conforme detalhamento a seguir, demonstrando a relevância desse insumo para a execução das atividades institucionais.

**2.1. Secretaria de Ação Urbana e Serviços Públicos:** A Secretaria utiliza gás liquefeito de petróleo (GLP) em suas rotinas operacionais, especialmente no preparo de café e chás oferecidos aos servidores e usuários que frequentam as dependências da secretaria e demais locais de atendimento ao público. O fornecimento contínuo desse insumo é necessário para a manutenção das atividades diárias e para assegurar condições adequadas de acolhimento e bem-estar durante o atendimento à população.

**2.2. Secretaria de Desenvolvimento e Mobilidade Urbana:** A Secretaria de Desenvolvimento e Mobilidade Urbana utiliza gás liquefeito de petróleo (GLP) em sua copa, garantindo melhores condições de trabalho e contribuindo para o bem-estar dos servidores. O uso regular do insumo

proporciona maior comodidade no dia a dia, permitindo o pleno funcionamento do espaço de convivência e impactando positivamente no desempenho e na produtividade das equipes.

**2.3. Agência Municipal de Regulação de Água e Esgoto:** O desenvolvimento das atividades da Agência Municipal de Regulação de Água e Esgoto requer o fornecimento contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP) para atender as duas copas localizadas no primeiro e no segundo andar da sede. O insumo é utilizado no preparo de cafés e chás destinados aos servidores, autoridades e cidadãos que buscam atendimento no local. A disponibilidade regular de GLP, bem como a utilização de um vasilhame adicional em sistema de rodízio, contribui para aprimorar a segurança e a eficiência operacional, evitando desconexões frequentes e reduzindo riscos associados ao manuseio dos botijões.

**2.4. Fundo Municipal de Educação:** As atividades do Fundo Municipal de Educação e das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino demandam o fornecimento contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP) em botijões de 13 kg e 45 kg, utilizados no preparo de refeições, cafés, chás e demais alimentos servidos a servidores e alunos. O uso regular do insumo é indispensável para o preparo da merenda escolar, ação essencial ao bem-estar e à nutrição dos estudantes. A oferta adequada de alimentação contribui para a permanência dos alunos na escola e para o desenvolvimento de suas capacidades de aprendizagem, refletindo diretamente na qualidade do ensino oferecido pelo Município.

**2.5. Fundo Especial Municipal do Corpo de Bombeiro:** O 2º Comando Regional Bombeiro Militar (2º CRBM) e o 4º Batalhão Bombeiro Militar (4º BBM), sediados em Rio Verde – GO, mantêm atividades operacionais ininterruptas, em regime de 24 horas diárias, independentemente de local ou condições climáticas. Em função da natureza das ações desempenhadas, torna-se necessário dispor de estrutura logística que assegure o suporte adequado às equipes em serviço, tanto nas dependências do quartel quanto em operações externas. Nesse contexto, o fornecimento contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP) em botijões (P13) é essencial para o preparo de alimentos e para o atendimento das demandas da tropa em situações de plantão, deslocamento ou ocorrências prolongadas, como no combate a incêndios florestais. A disponibilidade regular desse insumo contribui para a manutenção das condições operacionais e para o pronto emprego do efetivo em qualquer circunstância.

**2.6. Fundo Municipal de Posturas:** O Departamento de Posturas desenvolve atividades diárias que exigem dedicação contínua de seus servidores, tanto nas ações de fiscalização em campo quanto nas funções administrativas internas. Para assegurar condições adequadas de trabalho e promover o bem-estar das equipes, é mantida uma estrutura de apoio que inclui o preparo de café e, eventualmente, de refeições simples. O uso regular de gás liquefeito de petróleo (GLP) é indispensável para o funcionamento dessa estrutura, permitindo o preparo de bebidas e alimentos que auxiliam na manutenção da disposição e produtividade ao longo do expediente. Em ocasiões especiais, como aniversários, datas comemorativas e confraternizações internas, o insumo também é utilizado em almoços coletivos que fortalecem o espírito de equipe e contribuem para um ambiente organizacional mais colaborativo. Essas práticas, além de atenderem a necessidades cotidianas, refletem positivamente na motivação dos servidores e na qualidade dos serviços públicos prestados à população.

**2.7. Secretaria de Infraestrutura Urbana:** A secretaria utiliza gás liquefeito de petróleo (GLP) tanto no preparo de cafés e chás destinados aos servidores quanto em processos operacionais, como o aquecimento dos tanques de emulsão asfáltica na Fábrica de Artefatos. O fornecimento contínuo desse insumo é essencial para garantir a eficiência das atividades desenvolvidas e a regularidade das rotinas administrativas e produtivas da Secretaria. A utilização do GLP contribui para o bom desempenho das equipes, assegurando condições adequadas de trabalho e o cumprimento das atribuições institucionais de manutenção e melhoria da infraestrutura urbana do município.

**2.8. Fundo Municipal de Assistência Social:** A Secretaria Municipal de Assistência Social desenvolve suas atividades em múltiplas frentes de atendimento socioassistencial, abrangendo programas, projetos e serviços voltados a crianças, adolescentes, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade. Para o funcionamento regular dessas unidades, é indispensável o uso contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP), em botijões de 13 kg e 45 kg, com seus respectivos vasilhames, uma vez que o insumo é utilizado na preparação de refeições, lanches e atividades socioeducativas de fortalecimento de vínculos. O fornecimento constante e seguro de GLP é essencial para garantir a qualidade da alimentação oferecida e a continuidade das ações desenvolvidas nas seguintes unidades: CRAS Dom Miguel, Morada do Sol e Santa Cruz / PAIF; SCFV (Sementes do Amanhã, Geração Forte e Renascendo e Crescendo); Programa Jovem Trabalhador; Programa Conviver; Centro de Treinamento “Maria Madalena Leão de Castro”; CREAS / PAEFI; Casa de Abrigo

Temporário – CAT Nossa Senhora das Graças; Albergue Municipal Epaminondas Campos; Programa Família Acolhedora; Casa dos Conselhos (CMAS, Conselho do Idoso, Conselho da Pessoa com Deficiência, Conselho da Criança e Adolescente); e Unidades de Produção: Marcenaria Municipal, Panificadora Municipal, Confeção Municipal e Cozinha Comunitária. A disponibilidade adequada do insumo é determinante para a manutenção das atividades cotidianas e para a garantia de condições dignas de atendimento aos usuários, contribuindo diretamente para a efetivação do direito à alimentação, à dignidade e à proteção social.

**2.9. Secretaria de Planejamento e Gestão:** O Almoxarifado da Prefeitura de Rio Verde, gerenciado pela Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão, é responsável pelo controle e distribuição de suprimentos destinados às secretarias, departamentos e órgãos da administração direta e indireta, conforme disposto no convênio nº 011/2025. Para o adequado desempenho dessas funções, é necessário o fornecimento contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP), utilizado em atividades de apoio e suporte logístico. A disponibilidade regular do insumo contribui para a manutenção das rotinas operacionais do Almoxarifado e para o atendimento eficiente das demandas das diversas unidades da Administração Municipal.

**2.10. Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor:** O PROCON utiliza gás liquefeito de petróleo (GLP) em seu setor de copa, onde o insumo é empregado no aquecimento da água para o preparo de café e chá oferecidos diariamente a servidores e consumidores, bem como na preparação eventual de alimentos destinados à equipe de trabalho. O fornecimento contínuo de gás é necessário para garantir o funcionamento regular das rotinas de apoio e atendimento, contribuindo para um ambiente institucional adequado e acolhedor.

**2.11. Secretaria de Infraestrutura Rural:** As atividades desenvolvidas pela Secretaria de Infraestrutura Rural exigem o fornecimento contínuo de gás liquefeito de petróleo (GLP) para o preparo de café, chá e refeições destinadas aos servidores e equipes de campo. Essas equipes atuam em locais afastados da zona urbana e, em razão da distância, permanecem alojadas durante a semana em estruturas próximas aos locais de trabalho. Cada alojamento dispõe de cozinha própria, utilizada para o preparo das refeições diárias, o que assegura maior praticidade, economia e rendimento das atividades executadas. A disponibilidade regular de GLP com seus respectivos vasilhames é, portanto, essencial para garantir condições adequadas de alimentação e permanência das equipes em serviço nas áreas rurais do município.

### **3. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

#### **3.1. Periodicidade de entrega**

**3.1.1.** O prazo de entrega será de 30 (trinta) minutos a contar da solicitação da Secretaria responsável, ficando claro, desde já, que sua entrega será fracionada e de acordo com as Ordens de Fornecimento emitidas pelas Secretarias responsáveis. Os produtos deverão ser entregues nos endereços indicados no corpo do e-mail ou na Ordem de Fornecimento.

#### **3.2. Condições dos produtos**

**3.2.1.** O produto deve ser aprovado e ter todos os selos de qualidades exigidos pela Legislação, em relação a qualidade, segurança do produto a ser fornecido, estando devidamente lacrado e contendo na embalagem as informações referentes a envase, número de lote e prazo de validade.

**3.2.2.** Os vasilhames serão fornecidos em perfeito estado de conservação e segurança, não sendo recebidos vasilhames amassados, enferrujados, com lacre violado, ou que apresente vazamento do produto.

**3.2.3.** A empresa deve estar habilitada com todos os documentos e liberações para poder comercializar com segurança este tipo de produto.

**3.2.4.** A entrega do produto deve ser realizada por profissionais devidamente treinados, e identificados pela empresa contratada.

#### **3.3. Critério de sustentabilidade**

**3.3.1.** As empresas licitantes referentes à atividade de revenda de gás liquefeito de petróleo (GLP) deverão apresentar autorização de comercialização expedida pela AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO – ANP, (Portaria nº 958 de 05/10/2023).

### **4. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL**

**4.1.** A presente contratação, que visa à aquisição de gás engarrafado de 13 kg e 45 kg, bem como de vasilhames P13 e P45, destinados a atender às demandas das diversas entidades da

**64 3602 8000**



Administração Direta e Indireta do Município de Rio Verde – GO, encontra-se alinhada aos objetivos estratégicos da Administração Municipal. O fornecimento de gás é essencial para o pleno funcionamento das estruturas administrativas e operacionais, garantindo a continuidade das atividades cotidianas das unidades públicas, o preparo de alimentos, o aquecimento de água e o suporte logístico às equipes de campo que atuam em áreas urbanas e rurais. Trata-se, portanto, de um insumo indispensável à execução eficiente e ininterrupta dos serviços públicos.

**4.2.** Embora o Município ainda não disponha de um Plano de Contratações Anual (PCA) formalmente aprovado, a elaboração do PCA encontra-se em fase final e contemplará as contratações a partir do exercício de 2026, conforme previsto na Lei nº 14.133/2021. A contratação em questão antecipa uma demanda prioritária já identificada no planejamento institucional das entidades envolvidas, especialmente no âmbito da infraestrutura e do apoio às atividades operacionais desenvolvidas pelas equipes da Secretaria de Infraestrutura Rural e demais unidades que utilizam o gás engarrafado como insumo essencial à execução de suas funções.

**4.3.** Sob a ótica das atividades-meio, a aquisição contribui para o fortalecimento da capacidade operacional da Administração Pública, ao assegurar o fornecimento contínuo de gás e a disponibilidade de vasilhames adequados nas cozinhas e copas das unidades municipais. Essa medida garante condições apropriadas de trabalho aos servidores, permite a manutenção das rotinas administrativas e evita interrupções nos serviços internos. Já no que se refere às atividades finalísticas, o gás engarrafado é indispensável para o preparo de refeições e bebidas destinadas às equipes de campo, que frequentemente atuam em locais afastados da zona urbana. A contratação, portanto, reforça princípios da eficiência, da economicidade, da continuidade do serviço público e da efetividade das ações municipais, conforme preconiza a Lei nº 14.133/2021

**4.4.** Ademais, a execução desta contratação oferece base técnica e gerencial para que as próximas edições do Plano de Contratações Anual (PCA), a partir de 2026, incorporem critérios mais robustos de priorização e governança nas aquisições públicas. Ao atuar de forma proativa, a Administração Municipal demonstra maturidade no planejamento das demandas, mesmo antes da formalização do PCA, evidenciando uma gestão comprometida com a entrega de soluções de alto impacto social e com a efetiva aplicação dos recursos públicos.

**4.5.** Quanto ao Plano de Logística Sustentável (PLS), ressalta-se que, até o momento, existem apenas normativos federais que tratam de sua obrigatoriedade, restrita ao âmbito da União; dessa forma, o Município de Rio Verde ainda não dispõe de um PLS instituído.

## **5. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES**

Além das necessidades imediatas de cada unidade, foi considerada a manutenção de uma reserva técnica de gás para contingências e reposições eventuais. Essa margem visa assegurar a continuidade das atividades e prevenir interrupções nos serviços essenciais. Dessa forma, os quantitativos foram definidos com base em registros de consumo de exercícios anteriores e nas informações detalhadas encaminhadas pelas unidades demandantes, conforme exposto a seguir.

<b>RECARGA DE GÁS 13 kg</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Quantidade</b>
Secretaria de Ação Urbana e Serviços Públicos	50
Agência Municipal de Regulação de Água e Esgoto	6
Fundo Municipal de Educação	2508
Fundo Especial Municipal do Corpo de Bombeiro	24
Fundo Municipal de Posturas	5
Secretaria de Infraestrutura Urbana	30
Fundo Municipal de Assistência Social	432
Secretaria de Planejamento e Gestão	114
Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor	8
Secretaria de Infraestrutura Rural	250
<b>TOTAL</b>	<b>3427</b>
<b>RECARGA GÁS 45 kg</b>	
Fundo Municipal de Assistência Social	296

**64 3602 8000**



Fundo Municipal de Educação	1056
<b>TOTAL</b>	<b>1352</b>
<b>VASILHAME 13 kg</b>	
Secretaria de Desenvolvimento e Mobilidade Urbana	5
Agência Municipal de Regulação de Água e Esgoto	1
Fundo Municipal de Educação	10
Fundo Municipal de Assistência Social	2
Secretaria de Infraestrutura Rural	6
Secretaria de Planejamento e Gestão	15
<b>TOTAL</b>	<b>39</b>
<b>VASILHAME 45 kg</b>	
Fundo Municipal de Educação	14
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

**5.1. Secretaria de Ação urbana e Serviços Públicos:** O consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP) nesta Secretaria foi estimado a partir da previsão de uso elaborada pelos seus departamentos, conforme documento anexo. A estimativa para o período de 12 meses corresponde a 50 recargas, destinadas aos seguintes locais: Cemitério São Miguel, Cemitério São Sebastião, Cemitério Parque, Viveiro Municipal, Estufa Municipal, Superintendência de Iluminação Pública, Departamento de Pequenos Reparos, Rodoviária e Departamento de Praças, Parques e Jardins. Em relação ao consumo anteriormente registrado, observa-se um acréscimo de aproximadamente 10 recargas. Esse aumento decorre da inclusão do Cemitério Parque, da criação do setor de atendimento vinculado ao Departamento de Praças, Parques e Jardins, bem como da ampliação das atividades da Secretaria, em conformidade com as diretrizes da Nova Gestão e Estratégia Municipal.

**5.2. Secretaria de Desenvolvimento e Mobilidade Urbana:** A estimativa foi elaborada considerando o número de colaboradores da SUPLAM (Galpão do Almoxarifado – Bela Vista) e da SUDERV (Arquivo Central), vinculados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento e

Mobilidade Urbana. A estimativa considera o uso diário para preparo de bebidas e pequenas refeições, garantindo condições adequadas de trabalho.

**5.3. Agência Municipal de Regulação de Água e Esgoto:** A estimativa foi definida a partir da média de utilização registrada nos últimos 12 meses, resultando em aproximadamente uma recarga a cada dois meses. O aumento do consumo decorre da utilização de dois fogões atualmente em operação na Agência, o que ampliou a demanda em relação ao período anterior. A previsão de um vasilhame adicional (casco) tem por objetivo possibilitar o rodízio dos botijões e garantir a continuidade do uso sem interrupções.

**5.4. Fundo Municipal de Educação:** A estimativa dos quantitativos foi definida com base nos registros de consumo dos exercícios anteriores, levantados pelo CRADAE – Centro de Armazenamento e Distribuição da Alimentação Escolar, conforme justificativa anexa.

**5.5. Fundo Especial Municipal do Corpo de Bombeiro:** A estimativa da quantidade de recargas de gás liquefeito de petróleo (GLP) P-13 baseia-se no histórico de consumo dos últimos 12 meses das unidades 4º BBM, 2º CRBM e da Seção Contra Incêndio (SCI), sediada no Aeroporto Municipal de Rio Verde, bem como nas projeções de realização de grandes operações dos Bombeiros Militares para o próximo período de 12 meses. O consumo médio do 4º BBM é de 1 (uma) recarga de botijão P-13 por mês, totalizando 12 (doze) recargas anuais. O 2º CRBM apresenta média de 1 (uma) recarga a cada dois meses, correspondendo a 6 (seis) recargas por ano, mesmo quantitativo verificado na SCI. Dessa forma, a estimativa total para o período de 12 meses é de 24 (vinte e quatro) recargas de botijão P-13, volume considerado adequado para suprir as necessidades operacionais das unidades.

**5.6. Fundo Municipal de Posturas:** No exercício anterior, o Departamento de Posturas registrou o consumo de 4 (quatro) unidades de gás de cozinha, utilizadas ao longo do ano no preparo diário de café para os servidores e em ocasiões especiais, como aniversários, datas comemorativas e confraternizações internas. Para o exercício atual, estima-se a necessidade de 5 (cinco) botijões, em razão do aumento na frequência das ações de integração entre os servidores e da intensificação do uso da cozinha como apoio às atividades cotidianas. A ampliação da demanda reflete o fortalecimento das práticas de convivência e valorização institucional, assegurando melhores condições de trabalho e bem-estar às equipes. O acréscimo proposto também estabelece uma

margem de segurança para o abastecimento contínuo, prevenindo interrupções em dias de maior movimentação ou eventos internos.

**5.7. Secretaria de Infraestrutura Urbana:** O quantitativo estimado para o período é inferior ao dos exercícios anteriores, em virtude da reorganização administrativa decorrente da mudança da antiga Secretaria de Infraestrutura Urbana e Fiscalização de Obras e Edificações para o novo Paço Municipal. Com a reestruturação, a SUDERV – Superintendência de Desenvolvimento Urbano passou a integrar a Secretaria de Desenvolvimento e Mobilidade Urbana, junto a SUPLAM – Superintendência de Planejamento e Mobilidade Urbana. Diante dessas alterações, foi projetada uma redução no consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP), considerando que o insumo será destinado principalmente ao abastecimento das cozinhas da Fábrica de Artefatos. O gás também poderá ser utilizado em processos operacionais, como o aquecimento dos tanques de emulsão asfáltica, contribuindo para a eficiência das atividades técnicas da Secretaria.

**5.8. Fundo Municipal de Assistência Social:** Os quantitativos estimados foram definidos a partir de levantamentos realizados junto às unidades executoras, considerando o histórico de consumo dos exercícios anteriores, o porte das unidades, a quantidade de usuários atendidos e a natureza dos serviços prestados. As estimativas mantêm-se compatíveis com as contratações anteriores, observando critérios de proporcionalidade e uso racional dos recursos públicos. O dimensionamento também contempla variações sazonais de atendimento e a necessidade de manutenção de um estoque mínimo de segurança, de modo a prevenir eventuais desabastecimentos. Assim, a previsão quantitativa reflete a demanda efetiva e habitual das unidades vinculadas à Secretaria Municipal de Assistência Social, assegurando condições adequadas para o funcionamento regular de suas atividades.

**5.9. Secretaria de Planejamento e Gestão:** Os quantitativos foram definidos com base no consumo registrado no período de 2024/2025, conforme levantamento realizado junto às unidades vinculadas. A estimativa reflete a demanda efetiva observada e visa assegurar a continuidade das atividades operacionais das instituições atendidas. As quantidades previstas estão distribuídas da seguinte forma:

AMAE: 02 Unidades

AMT: 02 Unidades

Depto de Patrimônio Mobiliário: 10 Unidades

Diretoria de Trabalho: 01 Unidade

Guarda Civil Municipal: 02 Unidades

Polícia Científica: 04 Unidades

Polícia Civil: 08 Unidades

Polícia Militar: 16 Unidades

PROCON: 01 Unidade

Secretaria de Cultura: 06 Unidades

Secretaria de Esportes: 05 Unidades

SMAUSP - Cemitério São Sebastião: 01 Unidade

SMAUSP- Terminal Rodoviário - 04 Unidades

Sub Prefeitura de Ouroana: 08 Unidades

Sub Prefeitura Lagoa Do Bauzinho: 30 Unidades

Sub Prefeitura de Riverlândia: 12 Unidades

Tiro de Guerra: 02 Unidades

Total: 114 Unidades

**5.10. Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor:** Com base na comparação dos quantitativos registrados em exercícios anteriores ARP nº 125/2019 (10 unidades), ARP nº 048/2020 (20 unidades), ARP nº 047/2021 (10 unidades), ARP nº 133/2022 (8 unidades), ARP nº 127/2023 (8 unidades) e ARP nº 099/2024 (8 unidades), houve redução na estimativa de consumo. Essa diminuição decorre da ausência de necessidade de reposição em parte dos itens, bem como da utilização apenas para complementação do estoque existente. O levantamento atual foi elaborado considerando as demandas efetivas e o consumo médio dos últimos exercícios, com previsão para atendimento no período de 12 (doze) meses.

**5.11. Secretaria de Infraestrutura Rural:** As quantidades estimadas foram definidas com base no consumo registrado em exercícios anteriores, considerando as necessidades das equipes de campo e o uso diário nas dependências desta Secretaria.

## **6. LEVANTAMENTO DE MERCADO**

O presente levantamento tem por finalidade identificar e analisar alternativas disponíveis no mercado para o fornecimento de gás liquefeito de petróleo (GLP), nos volumes de 13 kg e 45 kg, incluindo os respectivos vasilhames P13 e P45, que viabilizem o fornecimento contínuo, eficiente e econômico, em conformidade com as necessidades e demandas da Administração Pública.

### **6.1. POSSÍVEIS SOLUÇÕES**

**a) Aquisição sob demanda via Registro de Preços (GLP engarrafado)** - Registro de preços para aquisição de gás engarrafado em botijões de 13 kg e 45 kg e vasilhames P13 e P45, com entregas realizadas conforme a necessidade da Administração, mediante emissão de ordens de fornecimento.

#### **Vantagens:**

Evita aquisição imediata e imobilização de recursos.

Permite atendimento flexível conforme o consumo.

Mantém preços e condições fixos durante a vigência da ata.

Facilita o controle orçamentário e logístico

#### **Desvantagens:**

Requer planejamento cuidadoso das quantidades.

Pode haver variação no prazo de entrega conforme a localização.

Demanda controle administrativo de ordens e entregas.

#### **Conclusão**

Solução viável e recomendada. Essa modalidade se alinha ao objetivo do registro de preços, garantindo fornecimento contínuo e econômico, com flexibilidade para atender às demandas conforme o consumo efetivo.

**b) Aquisição a granel / instalação de tanque estacionário (GLP a granel)** - Fornecimento por caminhão-tanque que abastece tanque estacionário; aplicável quando consumo é elevado e há espaço/condições para tanque.

**64 3602 8000**

### **Vantagens**

Economia por escala (custo por kg geralmente menor do que envasados).

Menor manipulação de botijões — potencial ganho de segurança operacional.

### **Desvantagens**

Exige investimento em infraestrutura (tanque, proteção, projeto e licença) e capacitação técnica.

Procedimentos regulamentares e riscos operacionais mais complexos; possivelmente inadequado para unidades com consumo baixo/médio ou sem espaço.

Não atende à necessidade se parte do público/áreas dependem de botijões (ex.: unidades descentralizadas)

### **Conclusão**

Solução descartada. Apesar de tecnicamente viável, o fornecimento a granel demanda infraestrutura e licenças específicas, não se mostrando adequado para a realidade operacional e o perfil de consumo das unidades atendidas. A implantação implicaria custos e exigências incompatíveis com o objetivo de economicidade e praticidade do registro de preços.

**c) Adesão a Ata de Registro de Preços de outro órgão (carona)** - A Administração adere à ata de outro órgão público que já realizou licitação para fornecimento de GLP e/ou vasilhames, mediante anuência do órgão gerenciador e do fornecedor.

### **Vantagens:**

Rapidez na contratação.

Dispensa novo procedimento licitatório.

Possibilidade de aproveitar preços vantajosos.

### **Desvantagens:**

Sujeita à disponibilidade de quantitativos.

Vigência limitada à ata original.

Pode não atender a todas as particularidades logísticas locais.

### **Conclusão**

**64 3602 8000**



Solução possível, mas não prioritária. A adesão (“carona”) pode ser utilizada de forma excepcional, apenas quando houver necessidade imediata ou ausência de ata vigente própria. Contudo, não deve substituir a formação de registro de preços específico, mais adequado às condições locais e às necessidades da Administração.

**d) Aquisição direta (compra avulsa)** - Consiste na compra direta de botijões P13 e P45 já cheios, sempre que houver necessidade, por meio de processo simplificado (dispensa ou licitação pontual).

**Vantagens:**

Simplicidade operacional e rapidez na aquisição;

Adequado para consumos eventuais ou de baixo volume;

Dispensa planejamento de longo prazo.

**Desvantagens:**

Preço unitário mais elevado devido à compra em pequena escala;

Falta de previsibilidade orçamentária, dada a variação constante do preço do GLP;

Maior esforço administrativo, com necessidade de repetidas contratações;

Risco de descontinuidade no fornecimento em períodos de alta demanda.

**Conclusão**

Alternativa descartada. Embora simples, esta modalidade é ineficiente e pouco econômica para a Administração Pública, pois não garante continuidade no fornecimento nem estabilidade de preços, além de gerar retrabalho administrativo.

**6.2. Análise Conclusiva**

Considerando o objeto e as condições operacionais da Administração, a solução mais vantajosa é a adoção do sistema de Registro de Preços para aquisição sob demanda de GLP engarrafado (13 kg e 45 kg), e vasilhames P13 e P45.

O modelo de Registro de Preços proporcionará economia de escala, maior previsibilidade orçamentária e celeridade administrativa, assegurando o atendimento contínuo das unidades demandantes e a observância dos princípios da eficiência e economicidade na gestão pública.

## **7. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

Com base na pesquisa realizada no sistema Banco de Preço anexada aos autos, verificou-se que o valor estimado da referida contratação é de **R\$ 1.301.262,39 (Um milhão, trezentos e um mil, duzentos e sessenta e dois reais e trinta e nove centavos).**

## **8. PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO**

**8.1.** Considerando as especificidades do presente objeto a demanda será parcelada, haja vista, se comprovarem ser técnica e economicamente viável, com vistas a propiciar o melhor aproveitamento do mercado e a ampliação da competitividade.

**8.2.** O parcelamento da solução é a regra devendo a licitação ser realizada por item, sempre que o objeto for divisível, desde que se verifique não haver prejuízo para o conjunto da solução ou perda de economia de escala, visando propiciar a ampla participação de licitantes, que embora não disponham de capacidade para execução da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas.

**8.3.** A concorrência entre fornecedores em apenas um grupo de itens não é interessante para a competitividade do certame e, consecutivamente, para a redução significativa do preço orçado como referência nos itens.

**8.4.** O cenário em que apenas um fornecedor detém o fornecimento de todos os itens do certame é perigoso à Administração, porque é possível que, por algum motivo interveniente, a empresa perca a capacidade de fornecer aqueles materiais, ou mesmo, seja punida por meio de sanções, impossibilitando então de fornecer os materiais licitados e basicamente “anulando” a licitação realizada, gerando ônus a Administração. Sendo assim, considerando que há economia de escala através do parcelamento, optou-se por essa alternativa conforme disposições estabelecidas na alínea b, inciso V, do art. 40 da Lei nº 14.133/21.

## **9. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO**

**64 3602 8000**

Não se vislumbra necessidades de providências de adequações para a solução a ser contratada, pois se prescinde de adaptação direta ao ambiente para início do fornecimento do produto. Sendo as providências anteriores de responsabilidade do fornecedor na produção e comercialização do produto.

## **10. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES**

Não foram identificadas contratações interdependentes ou correlatas para este objeto

## **11. CATÁLOGO ELETRÔNICO DE PADRONIZAÇÃO**

O Município não dispõe de catálogo de padronização de produtos e serviços, deste modo, adotaremos o catálogo eletrônico de padronização de compras do Poder Executivo Federal, conforme permissivo disposto no art. 19, inc. II da Lei 14.133/2021. No entanto, até a presente data, apenas três itens foram disponibilizados, sendo eles: água, café e açúcar, não havendo a contemplação dos itens aqui dispostos, razão pela qual justifica-se sua não utilização, conforme exige o §2º do art. 19 da LLC.

## **12. CONCLUSÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NECESSIDADE**

O estudo evidencia que a contratação da solução se mostra possível tecnicamente e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida. Conforme Decreto Municipal, constituem itens obrigatórios do Estudo Técnico Preliminar os incisos I, V, VI, VII, VIII, XI e XIII do art. 6º, os quais foram abordados no presente estudo, dispomos a seguir das justificativas acerca da não abordagem dos demais temas:

**IV - Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso:** Não existem aspectos da solução a serem pormenorizados neste tópico, de modo que a necessidade da Administração será atendida via aquisição do material. Não existem aspectos da solução a serem pormenorizados neste tópico, de modo que a necessidade da Administração será atendida via aquisição dos materiais.

**X - Demonstrativo dos resultados pretendidos, em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis:** A demanda aqui apresentada não refere-se a um serviço ou contratação inovadora que afete de forma significativa a

estrutura administrativa dos órgãos municipais de modo que seja possível mensurar os resultados pretendidos de forma objetiva, assim sendo, o item também não foi abordado.

Rio Verde – GO, assinado e datado digitalmente.

---

**WELLINGTON ANDRÉ COSTA**

Superintendente de Compras Governamentais e Suprimentos

---

**KATHERINE CONCEIÇÃO JOERGENSEN**

Diretora de Compras Governamentais e Suprimentos

---

**LÍVIA DA CUNHA MOREIRA PEREIRA**

Agente de Compras

---

**LEANDRO VINÍCIOS CARMO DOS SANTOS**

Gestor de Contratos do Fundo Municipal de Educação

---

**MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO**

Secretário Municipal de Educação

---

**CARLOS ALBERTO PENA**

Coordenador de Gestão de Estoque

**64 3602 8000**

---

**ÁLVARO CÉSAR DE SOUZA COSTA**

Secretário de Planejamento e Gestão

**64 3602 8000**

---

Av. Flamboyant, esquina com RG 12 Bairro Gameleira II • Rio Verde • GO • CEP 75906 880 • Caixa Postal 34

[www.rioverde.go.gov.br](http://www.rioverde.go.gov.br)



## Assinaturas Digitais (Certificado Digital)

---

Assinatura digital - Nome: WELLINGTON ANDRE COSTA e-CPF: \*\*\*.795.016-\*\* Usuário: wellington.costa Local: BR Data: 13/11/2025 16:30:44 IP: e-Assinatura: Ok7H\$I58teX - <http://servicos.rioverde.qo.qov.br/servicos/autenticacaorelatorios>





## Assinaturas Eletrônicas (Sistema)

---

Assinado digitalmente por KATHERINE CONCEICAO JOERGENSEN, portador do CPF: \*\*\*.904.161-\*\*, em 13/11/2025 16:39:55. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H$I58teX) - utilizando o código: Ok7H\$I58teX

---

Assinado digitalmente por LIVIA DA CUNHA MOREIRA PEREIRA, portador do CPF: \*\*\*.745.871-\*\*, em 13/11/2025 16:41:29. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H$I58teX) - utilizando o código: Ok7H\$I58teX



## Assinaturas Digitais (Certificado Digital)

---

Assinatura digital - Nome: WELLINGTON ANDRE COSTA e-CPF: \*\*\*.795.016-\*\* Usuário: wellington.costa Local: BR Data: 13/11/2025 16:30:44 IP: e-Assinatura: Ok7H\$I58teX - <http://servicos.rioverde.qo.qov.br/servicos/autenticacaorelatorios>

---

Assinatura digital - Nome: MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO e-CPF: \*\*\*.314.068-\*\* Usuário: miguel.ribeiro Local: BR Data: 14/11/2025 16:07:57 IP: e-Assinatura: Ok7H\$I58teX - <http://servicos.rioverde.qo.qov.br/servicos/autenticacaorelatorios>



## Assinaturas Eletrônicas (Sistema)

---

Assinado digitalmente por KATHERINE CONCEICAO JOERGENSEN, portador do CPF: \*\*\*.904.161-\*\*, em 13/11/2025 16:39:55. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H$I58teX) - utilizando o código: Ok7H\$I58teX

---

Assinado digitalmente por LIVIA DA CUNHA MOREIRA PEREIRA, portador do CPF: \*\*\*.745.871-\*\*, em 13/11/2025 16:41:29. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H$I58teX) - utilizando o código: Ok7H\$I58teX

---

Assinado digitalmente por LEANDRO VINICIOS CARMO DOS SANTOS, portador do CPF: \*\*\*.893.731-\*\*, em 17/11/2025 10:32:57. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H$I58teX) - utilizando o código: Ok7H\$I58teX

---

Assinado digitalmente por CARLOS ALBERTO PENA, portador do CPF: \*\*\*.128.081-\*\*, em 18/11/2025 10:56:57. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/Ok7H$I58teX) - utilizando o código: Ok7H\$I58teX



## Assinaturas Digitais (Certificado Digital)

---

Assinatura digital - Nome: WELLINGTON ANDRE COSTA e-CPF: \*\*\*.795.016-\*\* Usuário: wellington.costa Local: BR Data: 13/11/2025 16:30:44 IP: e-Assinatura: Ok7H\$I58teX - <http://servicos.rioverde.qo.qov.br/servicos/autenticacaorelatorios>

---

Assinatura digital - Nome: MIGUEL RODRIGUES RIBEIRO e-CPF: \*\*\*.314.068-\*\* Usuário: miguel.ribeiro Local: BR Data: 14/11/2025 16:07:57 IP: e-Assinatura: Ok7H\$I58teX - <http://servicos.rioverde.qo.qov.br/servicos/autenticacaorelatorios>

---

Assinatura digital - Nome: ALVARO CESAR DE SOUZA COSTA e-CPF: \*\*\*.627.031-\*\* Usuário: alvaro.costa Local: BR Data: 18/11/2025 14:01:51 IP: e-Assinatura: Ok7H\$I58teX - <http://servicos.rioverde.qo.qov.br/servicos/autenticacaorelatorios>